

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo () Relato de Experiência () Relato de Caso

Overdenture mandibular com um versus dois implantes osseointegrados: um ensaio clínico - Resultados parciais

AUTOR PRINCIPAL: Andressa Poletti

AUTORES: Kássia Hauck, João Paulo De Carli

ORIENTADOR: Micheline Sandini Trentin

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

A opção de reabilitação oral mais executada em desdentados totais é a prótese total mucossuportada, sendo a retenção e estabilidade determinantes para resultados de sucesso. Embora a maioria desses indivíduos esteja satisfeita com suas próteses, uma parcela significativa apresenta insatisfações quanto à estética, retenção e função, especialmente na arcada inferior (CRITCHLOW & ELLIS, 2010). O padrão acentuado de reabsorção do rebordo alveolar inferior desfavorece a adequada retenção e estabilidade, trazendo redução da qualidade de vida e interferindo até mesmo nas relações sociais destes indivíduos (GROVER *et al.*, 2013).

Uma alternativa para melhorar a retenção, estabilidade e conseqüentemente aspectos funcionais das próteses totais inferiores em pacientes com prognóstico desfavorável é a utilização de implantes osseointegráveis, seja para retenção de prótese total fixa ou *overdentures* (removível). Porém, a definição do número de implantes necessários para sustentar a *overdenture* mandibular em pacientes com atrofia mandibular severa ainda é tema controverso na literatura (CORDIOLI *et al.*, 1997; KLEMETTI, 2008).

Em vista destes fatores, os idosos necessitam de melhorias na qualidade de vida e isso implica diretamente na qualidade da função mastigatória e conseqüente nutrição dos mesmos. Dessa forma, a instalação de implantes únicos (na região central da mandíbula) ou dois implantes (na região correspondente aos caninos inferiores) para uma melhor estabilização e aumento de retenção das próteses inferiores seria uma alternativa de tratamento reabilitador em relação ao custo-benefício. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi avaliar o índice de satisfação, aspectos clínicos e a eficiência mastigatória de duas modalidades de tratamento para pacientes edêntulos totais inferiores em oposição a uma Prótese total superior.

DESENVOLVIMENTO:

Está sendo realizado um estudo clínico randomizado em pacientes desdentados totais, portadores de prótese total inferior em boas condições, porém sem adequada retenção em oposição a uma prótese total superior convencional, onde foram realizados implantes e posteriormente

próteses sobre implantes. Os resultados preliminares do estudo compreendem o período de abril de 2017 a maio de 2019, na Faculdade de Odontologia da UPF.

Até o momento, o tamanho da amostra foi de 16 pacientes, divididos em dois grupos de forma randômica. Grupo A: instalação de um implante na região de sínfise mandibular e Grupo B: instalação de dois implantes na região de caninos. Os critérios de inclusão dos pacientes foram: paciente capaz de consentir com o tratamento proposto; disponível para a duração do estudo; edentado e com pelo menos 6 meses de experiência com prótese total convencional aceitável e pacientes psicológica e fisicamente adequados para a cirurgia de implantes. Após o sorteio dos pacientes que receberiam um ou dois implantes, procedeu-se ao procedimento cirúrgico com os devidos cuidados pré e pós-operatórios, aguardou-se três meses após a colocação dos implantes e realizou-se a cirurgia para instalação do cicatrizador. Após, procedeu-se à escolha dos o`rings e à captura dos mesmos. A captura da cápsula do o`ring nas próteses foi feita posicionando a porção fêmea no O`ring e realizando-se um alívio por meio de desgaste na prótese na região do implante (1 implante-região central; 2 implantes-região de caninos). Após, foi introduzida resina acrílica autopolimerizável no orifício desgastado e colocado em boca no local da cápsula até tomar presa com as próteses superior e inferior ocluídas em relação de oclusão cêntrica.

Os questionários de satisfação com as próteses foram aplicados antes do tratamento, 1 e 3 meses após a entrega da prótese. Numa análise preliminar, foi observado que os pacientes apresentavam melhor conforto e capacidade mastigatória com a prótese sobre implantes, tanto os de 1 como 2 implantes, sendo que os pacientes com 2 implantes apresentaram menos intercorrências e maior conforto que os pacientes de 1 implante. Também foi observado que os pacientes apresentaram baixos índices de biofilme e sangramento gengival nos tecidos peri-implantares, tanto nos casos de um como dois implantes; por fim, as próteses sobre implantes proporcionaram uma melhoria na qualidade de vida, especialmente na função mastigatória e estética dos pacientes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

De forma geral, as próteses, tanto nas de um como de dois implantes, proporcionaram aos pacientes uma melhoria na função mastigatória, uma vez que apresentaram maior retenção e estabilidade que a prótese convencional.

O tempo de cirurgia e o custo da prótese de um implante foi relativamente menor do que a de dois implantes.

Ambas as próteses sobre implantes foram melhores funcionalmente que a convencional, tendo uma maior adaptação e estabilidade. Porém, a *overdenture* com dois implantes apresentou maior conforto, eficiência mastigatória e menos intercorrências que a *overdenture* de um implante.

REFERÊNCIAS:

CRITCHLOW, S. B.; ELLIS, J. S. Prognostic indicators for conventional complete denture therapy: a review of the literature. **J Dent**, v. 38, n. 1, p. 2-9, Jan 2010.

GROVER, M.; VAIDYANATHAN, A. K.; VEERAVALLI, P. T. OHRQoL, masticatory performance and crestal bone loss with single-implant, magnet-retained mandibular *overdentures* with conventional and shortened dental arch. **Clin Oral Implants Res**, Jan 2013 doi: 10.1111/clr.12111.

CORDIOLI, G.; MAJZOUB, Z.; CASTAGNA, S. Mandibular *overdentures* anchored to single implants: A five-year prospective study. **J Prosthet Dent**, v. 78, n. 2, p. 159-65, Ago 1997.

KLEMETTI, E. Is there a certain number of implants needed to retain an *overdenture*? **Journal of Oral Rehabilitation**, v. 35, p. 80–84, Jan 2008.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP: 2.572.556